

Arraiá Em Casa

Lídia Karine Alves de Barros Paixão
Caroline Géssica Gomes de Novaes

Introdução

A festa junina é uma comemoração tradicional em todas as regiões do Brasil, especialmente no Nordeste, conhecida por apresentar músicas, enfeites, comidas típicas, ritmos, muita animação e por celebrar a cultura dos povos do campo. BRANDÃO (2003) apresenta em seu livro “Festas Juninas” que, historicamente a comemoração dessas festas teve início em nosso país na época da colonização, está feita por Portugal. A tradição junina trazida pelos Portugueses teve origem francesa, apresenta assim uma linguagem conforme a cultura popular. Existem também outras explicações para o termo. Entre elas, aponta-se que a festa junina surgiu em função das festividades que ocorrem durante o mês junino. Em outra versão diz-se que tem origem em países católicos da Europa, em homenagem a São João.

Em virtude da pandemia do novo coronavírus, tivemos que adaptar mais um ano às nossas comemorações juninas na Escola Presidente Castelo Branco, devido ao índice de casos e para evitar a circulação do vírus, as crianças não puderam participar presencialmente, mas criamos virtualmente um ambiente junino e seguro para todos. O projeto durou uma semana e abordou temas bastante pertinentes das comemorações juninas populares como: comidas, danças, roupas, costumes e histórias. Os alunos puderam também participar do concurso de rei e rainha do milho pelo Instagram da escola. No decorrer do trabalho veremos um pouco mais deste projeto que gerou bons resultados.

Objetivos

Promover a integração de toda a comunidade escolar, enriquecendo os importantes características e tradições da nossa cultura, além de, trabalhar interdisciplinaridade valorizando a cultura rural o que possibilita conhecer tradições e compreender a história e valor cultural destacando os aspectos sociais e religiosos.

Metodologia

No primeiro momento, foi compartilhado um link com uma breve história ilustrada do que seria as festividades juninas. Foi criado um pequeno vídeo explicando como seria o decorrer de nossa semana e convidando-os para participar do concurso tradicional "Rei e rainha do milho" que seria lançado no Instagram da escola, Foi realizado uma adaptação no nome do concurso na qual passou a ser chamado de Matutinho e Matutinha mais Charmosos do Castelo.

Este concurso foi realizado através do Instagram da escola, onde foi premiado os alunos que obtivessem a maior quantidade de curtidas em sua foto. A competição foi dividida entre educação infantil e Ensino Fundamental, tanto a educação infantil quanto o ensino fundamental elegeram um matuto e uma matuta.

Junto ao convite para o concurso os alunos receberam um desenho de dois matutinhos dançando quadrilha em um cenário na roça para que eles pintassem.

No segundo momento foi utilizado o caderno com uma atividade impressa, onde foi possível trabalhar a imaginação das crianças, a ideia era criar um desenho bem decorado deixando parecido com um cenário junino. Os alunos puderam decorar os rojões de fogos com recortes e colagem, desenhar bandeirinhas e fogueiras, deixando a cena o mais parecida possível com as festividades realizadas no Nordeste.

No terceiro momento foi compartilhado um link de um vídeo do YouTube para que eles pudessem se inspirar nas roupas e adereços juninos, após assistirem o vídeo foi solicitado para que eles tirassem fotos com roupas, penteados e adereços e enviassem para o nosso grupo no whatsapp. Neste mesmo momento foi possível trabalhar quantidades, os alunos receberam uma folha impressa com crianças vestidas de acordo com a época, para que eles contassem e registrassem a quantidade adequada em cada quadrado.

No quarto momento falamos um pouco das danças e músicas juninas e de alguns desenhos infantis que cantam essas músicas como por exemplo: O mundo Bitá e o Bob Zoom.

Foi compartilhado com os alunos vários links de músicas para que eles escolhessem uma, criassem uma performance dançando e gravassem um vídeo para a professora. Assim como todas as outras atividades, todos os registros foram coletados para posteriormente serem agrupados em um único vídeo mostrando como foi produtiva nossa aprendizagem.

O quinto momento foi separado para trabalhar as comidas típicas, a professora disponibilizou um vídeo com imagens de algumas comidas típicas dessa festa e solicitou para que os alunos registrassem um momento identificando qual o seu prato favorito, alguns alunos que são mais tímidos preferiram registrar esse momento através de fotos.

Também foi realizada uma atividade no caderno onde eles puderam classificar as comidas típicas da época que tem o sabor doce e comidas com sabor salgados. No fim da nossa semana, depois de coletar todos os registros, foi possível criar um único vídeo contendo partes dos trabalhos realizados pelos 22 alunos durante os cinco dias.

Resultados e Discussão

Diante de um momento de afastamento social as escolas precisaram passar por uma transformação no que se refere às metodologias aplicadas, essas transformações se estendem no que diz respeito a realização de momentos festivos, o projeto intitulado “Arraiá em casa” resultou de forma positiva na aprendizagem dos alunos. Das 22 crianças, apenas uma não pode participar 100% por não ter acesso a tecnologia. As 21 crianças que participaram demonstraram bastante engajamento durante todas as atividades. Através de toda ludicidade que o projeto trouxe, mesmo remotamente fez com que os alunos se dedicassem a participar com mais efetividade, dando retorno das atividades propostas por meio de vídeos e fotos. Mesmo longe da escola foi possível criar uma atmosfera de diversão e tirar os alunos da rotina. O projeto contribuiu de forma muito positiva para o aprendizado da cultura popular da nossa região.

Conclusão

As festas juninas promovidas nas escolas têm como principal finalidade a ludicidade já que a escola apresenta um papel fundamental na socialização e interação dos alunos, para que isso aconteça é necessário que o professor trabalhe conceitos e valores em sala de aula.

A aplicação do projeto teve um resultado positivo, já que festas populares estimulam a cultura por apresentarem referências históricas que estão próximas a realidade de nossa comunidade, resgatando assim a educação campesina.

Referências

BRANDÃO, T. Festas Juninas. São Paulo: Studio Nobel, 2003.